**RESUMO EXPANDIDO**

**TÍTULO:**

**“SENSORIALIDADE PARA CRIANÇAS: metodologia de ensino da Educação Física”**

**Liliane Aparecida Araújo da Silva – BOLSISTA PROLICEN/DEF/LEPEC/UFPB**

Departamento de Educação Física – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Corporeidade, Cultura e Educação – Universidade Federal da Paraíba

**Pierre Normando Gomes da Silva – Prof. Dr. Orientador – DEF/LEPEC/UFPB**

Departamento de Educação Física – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Corporeidade, Cultura e Educação – Universidade Federal da Paraíba

**Prof. Ms. Danielle Menezes de Oliveira – Prof. Colaborador - LEPEC/CCS/UFPB**

Departamento de Educação Física – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Corporeidade, Cultura e Educação – Universidade Federal da Paraíba

1 INTRODUÇÃO

A sensação envolve o sistema biológico por encontrar e traduzir o que está no ambiente ao redor e a percepção está relacionada a algo já vivenciado pelo fato haver um reconhecimento de acontecimentos ou mesmo de objetos no ambiente onde o indivíduo se encontra. Podemos dizer que Sensação e Percepção estão interligados.

Em relação à Percepção, há um grande valor no processo de aprendizagem do aluno devido à harmonia dos sentidos sensoriais da audição, paladar, olfato e visão, sendo a visão um dos sentidos mais importantes para descobrir o mundo. Devido a este fato dar-se atenção as atividades lúdicas por facilitarem a interiorização da aprendizagem através do objetivo proposto pelo profissional. “A prática explora a maior parte dos sentidos sensoriais ao mesmo tempo, tornando maior essa porta de entrada do mundo exterior, facilitando a interpretação do cérebro no processo cognitivo. (GOLDSCHMIDT, 2008, p. 01)”.

A infância é uma fase onde a criança parte para o conhecimento do mundo, onde descobre o que existe ao redor, é uma fase onde se brinca bastante com a imaginação através dos elementos que estão aos poucos sendo descobertos. É através das brincadeiras que utilizam ou não a imaginação das crianças, mas especialmente que utilizam elementos simples do dia-a-dia e da natureza, que haverá o aprendizado e um desenvolvimento cognitivo mais enriquecedor. Respeitando seus limites, conhecendo e respeitando regras, as crianças terão uma possibilidade bem maior de se tornarem cidadãos mais conscientes, mais sensíveis e perceptíveis, seja em seu comportamento e/ou com os acontecimentos que surgirão do transcorrer da vida. “Neste contexto, a vivência das crianças faz brotar um novo campo de experimentação sensorial, sentimental e intelectual, de forma significativa, que aguça a sensibilidade, podendo despertar informações subjetivas, ampliando sua visão de mundo e se reinventando a cada dia. (CRUZ, 2005, p. 139**)”**

Uma série acontecimentos em nossas vidas se relaciona com o sentido da visão, entre elas estão a música e a imagem que desperta esse sentido importante para nós. Através da arte com os diferentes sons da música, com suas imagens desvendando traços, formas e cores admiráveis, sem deixar de citar os filmes, peças teatrais e vídeos, entre outros produtos possíveis de serem construídos e admirados por meio da visão. Com isso,existem muitas opções para se trabalhar o projeto no sentido da visão, houve a decisão de utilizar as cores como um dos instrumentos do projeto, isso devido à ludicidade existente no mundo infantil em relação às cores, aproximando ainda mais as crianças do meio ambiente e possibilitando um melhor entendimento do mundo que as cerca. “A cor é uma característica que impregna todo o nosso ambiente, não somente especificando um atributo ou qualidade fundamental das superfícies e dos objetos, mas também, no caso dos seres humanos, provocando geralmente profundos efeitos estéticos e emocionais, influenciados por associações e preferencias. Para a maioria dos indivíduos, as cores parecem dominar uma grande parte do ambiente visual. (SCHIFFMAN, 2005).”

Página: 01

O sentido da visão possibilitou a pesquisa de três categorias das cores: Tonalidade, Brilho (Intensidade) e Saturação, através das cores: verde, vermelho, azul e amarelo que foram selecionadas por serem mais perceptíveis conforme Harvey Richard Schiffman (2005) que diz: Se uma determinada cor possui uma tonalidade espectral reconhecível, nós a percebemos, como digamos, azul, verde, amarelo ou vermelha.

A pesquisa em andamento com o sentido da visão, ocorre na Escola Municipal Dumerval Trigueiro Mendes localizada no bairro do Rangel na cidade de João Pessoa. A turma inclusa projeto é o pré-escolar II que possui 20 alunos e onde recentemente mais uma criança foi matriculada, a mesma não fala por conviver com uma irmã que possui deficiência auditiva conforme informação da professora, os alunos são de classe média baixa, visto que a grande maioria possui benefício do governo federal (Bolsa Família). A escola possui pela manhã 14 turmas do pré ao 5º ano, além das 14 professoras polivalentes, pela manhã, 02 professores de Artes, 02 professores de Educação Física e 01 da disciplina de Religião, há ainda aulas de xadrez. Possui 01 biblioteca, 01 sala de informática em desuso, atualmente. Também possui quadra poliesportiva, jardim, pátio, refeitório, sala de artes, AEE (Atendimento Educacional Especializado), acompanhamento de Psicóloga, 02 supervisoras escolar, consultório odontológico, e pareceria com PSF, ou seja, PSE. O inicio da pesquisa se deu pelo acompanhamento da analise que estava sendo realizada anteriormente neste mesmo projeto, mas na pesquisa com o sentido do tato, surgindo a partir daí uma intimidade com as crianças e com a professora que se mostrou bastante compreensiva e empenhada em colaborar com a pesquisa ao liberar a turma para os momentos das atividades.

Página: 02

2 OBJETIVO

O Projeto “SENSORIALIDADE PARA CRIANÇAS: metodologia de ensino da Educação Física” propõe aprofundar a capacidade sensorial direcionando para o sentido da visão e a educação ambiental pela sensorialidade, criando com isso outra possibilidade de se trabalhar a Educação Física, contribuindo para o lado cognitivo e a educação ambiental das crianças, com intuito ainda de levá-las a uma consciência corporal de si e social. O desenvolvimento das atividades ocorre por meio da Pedagogia da Corporeidade que faz uma conexão entre corpo e mente, onde as crianças adquirem a consciência corporal e intelectual mutuamente, levando-as a uma melhor percepção do que existe ao seu redor através de brincadeiras divertidas e desafiadoras, que sejam alegres tornando-se uma motivação para as crianças participarem com entusiasmo das aulas.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada propõe que as aulas iniciem com a cantiga de roda, seguindo com o desenvolvimento da atividade planejada para a aplicação da pesquisa, balanço do saber onde as crianças expressam através de desenhos o que entenderam do assunto transmitido e o circulo de cultura que tem o objetivo de rever o que foi trabalhado para promover a conscientização nas crianças, como também incentivá-las a expressar verbalmente o que entenderam em cada aula que tem duração de 45 minutos.

Foram realizadas três aulas para conhecimento da turma, logo após foi preparada a avaliação diagnóstica com duas aulas seguindo a metodologia proposta pelo projeto do PROLICEN. As crianças se mostraram participativas nas atividades práticas, porém um pouco agitadas e dispersas no momento de diálogo sobre o que haviam vivenciado. Ao analisar os resultados da avaliação diagnóstica, foi vista a necessidade de aperfeiçoar o método avaliativo pelo fato de não ter apresentado resultados objetivos e claros totalizando assim três aulas na avaliação diagnóstica.

O planejamento das atividades foi realizado após aplicar a avaliação diagnóstica aperfeiçoada e foram divididas em 04 blocos de aula, com 03 aulas em cada bloco para analisar separadamente as 03 categorias escolhidas. A cada semana será trabalhada uma cor que foi selecionada para a pesquisa em um bloco de aula, totalizando 12 aulas durante a coleta de dados que serão reaplicadas para realizar a análise dos resultados.

Página: 03

As crianças são bem receptivas, são bastante agitadas, mas participam com entusiasmo e gostam muito aulas, ficam ansiosas para saber qual é a novidade de cada aula. No inicio das atividades as crianças se mostravam dispersas, atualmente prestam mais atenção às explicações, porém existem as exceções que quando surgem atrapalham o andamento da coleta de dados, normal para a idade das mesmas. Em relação à absorção dos conteúdos, foi possível perceber uma evolução, pois a maioria das crianças já consegue responder aos questionamentos realizados antes das brincadeiras para coleta de dados e no circulo de cultura. Já na atividade prática mesmo sabendo a resposta, algumas crianças não respondem conforme o esperado, provavelmente devido à ansiedade ou desmotivação por fatores externos, situação que será investigada até o fim das atividades do projeto, já que as crianças não respondem por qual motivo deram tal resposta que não era a esperada. Existem ainda duas crianças que se mostram confusas e não respondem corretamente ao que é solicitado, mas recebem o feedback no circulo de cultura, uma delas entrou a pouco tempo na escola e sua dificuldade é devido ao forte convívio com a irmã que possui deficiência auditiva, possivelmente tal situação não propiciou o conhecimento necessário para que houvesse uma comunicação mais clara com a mesma, pois até o momento não há confirmação de possua algum grau de problemas na audição. A maioria das crianças consegue expressar bem ao que foi solicitado no balanço do saber, porém não conseguem expressar verbalmente, dizem apenas que desenharam porque gostam. Chama a atenção um menino que desenha apenas a mãe e o pai e explicar apenas que desenhou porque os ama e que os pais o amam, ou porque gosta muitos deles.

A relação é muito boa com todos os funcionários da escola, especialmente com a professora da turma que está sendo avaliada, que é a turma do Pré II. A mesma está ciente do projeto Sensorialidade para Crianças, é bastante compreensiva e participativa ao liberar a turma para o projeto, colaborando assim com o objetivo da pesquisa.

Página: 04

CONCLUSÃO

A pesquisa encontrar-se em andamento, devido a este fato ainda não há conclusão definitiva. Foram finalizadas as analises dos três primeiros blocos de aula, com isso, foi possível ver que duas crianças sempre erram as cores e a dificuldade na maioria das crianças é em relação à categoria Saturação. Nos próximos dias ocorrerá a análise do último bloco de aula com a cor Amarela antes de avaliar os dados obtidos até o momento, em seguida, as atividades de todos os blocos de aula serão reaplicadas para que seja possível apresentar respostas concretas dos estudos realizados.

Página: 05

3 REFERÊNCIAS

CRUZ, M.C.M.T. **Para uma educação da sensibilidade: a experiência da Casa Redonda de Estudos**/ Maria Cristina Meirelles Toledo Cruz, 2005. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicações e Artes/ USP, 2005. p. 139

GOLDSCHMIDT, A. I. et al., 2008. **A importância do lúdico e dos sentidos sensoriais humanos na aprendizagem do meio ambiente.** Disponível em http//[www.sieduca.com.br/admin/upload/70.doc](http://www.sieduca.com.br/admin/upload/70.doc)> (acesso em 23/08/2012). 2008, p. 01

GOMES-DA-SILVA, P. N. **O jogo da cultura e a cultura do jogo: por uma semiótica da corporeidade.** João Pessoa: UFPB, 2011.

SCHIFFMAN, H.R. **Sensação e Percepção**. 5ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2005.

Página: 06